

# QVETEVE O FRONTEYRO MOR

R VY DE FIGVEIREDO DE ALAR-  
cam, na entrada que fez por Galiza em  
este mes de Setembro de 642.



Artio o Fronteiro Ruy de Figueiredo de  
Alarcam da villa de Chaves Sabbido seis  
do mes de Setembro, & marchando de-  
noite com o exercito ao lugar de Villa  
Verde Raya de Galiza, aonde se alojou, ao  
Domingo pella manhaam dita Milla, se partio com todo  
o exercito para o Reyno de Galliza ao lugar delle chama  
do Fezes ja despovoado, & logo álem do lugar em húa  
campi na mandou formar seus esquadroes em tropas da  
gente paga, que leuava, pondo na vanguarda hum esqua-  
dro de gente paga de Infantaria, de que leuava a ala di-  
repta o Capitam de arcabuzeyros Luis Gomes de Figuei-  
redo, & logo os mais Capitaes de Infantaria em ordem,  
ficando por tetaguarda de toda a mais gente o seu Capi-  
tam da guarda Henrique de Figueiredo de Sousa, & nessa  
ordem marchou por Galliza direito ao lugar de Madiim,  
que forá ja queimado indo sempre o Fronteiro diante de  
toda a gente, posto que sempre occupa em todas as entra-  
cões

das, & tendo mandado à caualaria a descobrir campo a-  
tê hum sitio, que chamam o Ferrão, fez alto, & mандou  
marchar a artilharia, que entregou ao Capitam mór de  
Monforte Manoel Barreto de Meneles, por ser pessoa de  
muita satisfaçāo, que com a sua gente, & outra hia em  
guarda della, & despois de ser no alto da serra se partio o  
Fronteiro a ver se era o caminho a propósito para ella  
marchar, & voltando com muita presteza ao exercito, or-  
denou, que elle fosse marchando nos troços, em que es-  
taua repartido ao alto, em que estaua a artilharia, para q  
com elle se fizesse alto aquella noite, & ao outro dia for-  
mar sua gente em ordem, & com ella entretener o inimigo,  
& ocupalo dentro de suas fortificaçōes, para entretanto  
os Gouvernadores das armas de entre Douro, & Minho  
entrarem por à sua fronteira na terra do inimigo deman-  
dando os lugates do Limia, como tinham comunicado,  
& assi em caso que o inimigo da Praça de Mote Rey,  
onde tinha seu poder, lançasse algūa gente do Limia má-  
dar logo a nossa em seu alcance para pelejar com elle, &  
em caso que o inimigo quizesse, o fazer de podet, a poder  
de que tinha avizado aos Gouvernadores antes de sua par-  
tida, de que teue resposta.

Hia a caualaria repartida em tres tropas, que por ordē  
do General gouernava Francisco Pereyra da Sylua Capit-  
tam de caualos de couraças, o qual vendo que entre o lu-  
gar de Tamaguellos, & Mouraços estavam tres tropas de  
cauallos do inimigo, mandou descobrir a Tamaguellos,  
por ver se havia algūa emboscada, & repartindo as nos-  
sas tropas ordenou fosse a do Capitā Migucl Ferraz Brauo  
pellos

pello meio do lugar de Tamaguellos , & a do Capitão Gregorio de Castro pella parte debaixo ao longo do rio Tamaga, indo elle com a sua pello pé do monte, em cōpanhia do Mestre de Campo Hugo Orelho, em que tam-bem hia o Capitão de caualos Sebastião de Figueiredo por não ter ainda formado cōpanhia. Esta tropa che-gou primeiro ao inimigo, que nas suas tres tinha setenta caualos, os quaes elas vendo a nossa deram carga, & se po-seram em fogida, & o Capitão Francisco Pereira cō gá de valor lhe soy dando carga até os fazer recolher na sua mosquetaia, & caualaria, que estava em esquadroés ás vi-nhas de Berim, & no alcance lhe catiuou tres caualeiros, com os caualos, & lhe matou quattro , seguindo com igual valor os Capitões Gregorio de Castro, & Miguel Fer-raz Brauo, & andando sempre o Mestre de campo cō no-tavel valor, que soy causa de nesse dia le felçjar, por ser empenhado com o inimigo.

Vendo o Capitão Francisco Pereira a nossa gente es-tar longe, & que a artilharia com a mayor parte do exer-cito ficava muito atraç, & que o inimigo estava muito forte, auizou pello capitão Sebastião de Figueiredo, & Ioão de Queirós, que a este tempo chegou, que se retirasse, & que se fossem fazer fortes á artilharia, per ser quasi noite, & não hauer outra ordem do General, ao que elle respondeo que ninguem se retirasse, porque o campo ha-via de ficar por el Rey Dom Ioão nosso senhor, & o mes-mo disse ao Capitão de arcabuzeiros Luis Gomes de Fi-gueiredo, q a este tempo chegou cō a sua cōpanhia, ao que elle respondeo que se havia de pelejar com o inimigo.

ERL  
O qual com gente que a este tempo lhe chegou de Monterey, & Berim acabou de formar seus esquadros, & marchando em ordem de peleja para a nosla gente a nosla caualaria se veio retirando a hum posto mais acomodado & o mesmo fez o Capitão Luis gomes de Figueiredo, que se tinha adiantado muyto com a sua companhia, & o Capitão João de Queirós de Mesquita, ao qual posto chegou logo a Infantaria, que estava entre os lugares de Tamarguellos, & Mouraços, a saber a companhia de João Phelano, & as dos Capitaes Antônio de Almeida, Francisco Pacheco, & Fernão de Magalhaes, Sebastião Borges, & Bernardim Esteuens, que por todos serião 550. homens de Infantaria, & tambem chegaraõ cõ algúia gente da Ordenança douos Capitaes della.

A esta gente se chegou o inimigo com tres esquadros de Infantaria, que mostravão trazer cinco mil Infantes, & tres tropas de 600. homens de caualo, começando se a peleja de parte a parte com grandes, & reforçadas cargas. Durou a bataria por espaço de duas horas, a que se pie se achou presente o Fronteiro, & por ser já muyto noite cortou por partes a caualaria do inimigo a nosla Infantaria, q com a sua estava pelejando, & se meteu mão á espada pelejandose valerosamente a exemplo do Fronteiro, que com a sua na mão defendeu sua pessoa valerosamente, estando já tres standartes da cauallaria do inimigo misturados com os nossos, sendo o vltimo, que por aquella parte ficou, & se tinha metido cõ o inimigo dizê do vitoria, vitoria, á espada, a elles, & tomando valor do grande que virão em seu General, os Capitaes, & os soldados.

dos ás curiladas, os fizerão ter, por as cargas serem já aca-  
 badas, & estando ferido Andre de Figueiredo, o Alferez  
 do Capitão Luis de Figueiredo, q andaua pelejando, cha-  
 mdu por elle, q o liuasse, & metendose pello inimigo, o  
 defendeo cõ a espada, & o liuou ás ancas do caualo sem  
 pre pelejando com o inimigo, & tambem fez cõ seu em  
 paro pôr em saluo a Antonio Fernandes Deça de Carua-  
 lhacs Capitaõ da Ordenança hû dos q decerão cõ a Infâ-  
 taria tâbê muito ferido. Pelejarão nessa refrega os Capi-  
 taes, & soldados da Infantaria valerosamente, por ser mui  
 ta a gente inimiga, & nos matarão 15. homens, & catiuos  
 ficarão oito, entre os quaes foy o Capitão de caualos Mi-  
 guel Ferraz Brauo, & Mattim vaz de Mello, & hum Re-  
 Religioso da Piedade, q âdaua entre os nossos cõfessado, e  
 hû Alferes Frances, & out a gente de menos porte, & qua-  
 renta feridos, e entre os mortos forão Antonio da Cunha  
 irmão do Capitão Miguel Ferraz, q cõ a espada na maõ, o  
 matará, ferido, e caido é terra, por ter o caualo morto, aclamá-  
 rão sépre o nome del Rey D. Iorão, e Francisco Borges Mou-  
 tinho Capitão da Ordenança. Do inimigo, a quē fez inui-  
 to dano a nosla Infâtaria, ficarão mais de 130. mortos em  
 q entraraõ hû Sargento mór, e douz capitães de Infâtaria, q  
 ao outro dia leuaraõ em carros, e muitos feridos, e dahi se  
 retirou a nosla gête ao alto da serra, aonde estava a artilhe-  
 ria pera ao outro dia se cõseguir o intêto do General. E pôr  
 em aquella noite fugire al güas cõpanhias da Ordenança, al-  
 temorizados por ser denoste, e não saberem a perda de tão  
 pouco porte, q a nosla infantaria recebeo do inimigo, e o  
 muito dano, q se tinha feito, lhe naõ ficou gente ao Gene-  
 ral para proleguir adiante.

A se-

**N**ão tem coula algua contra a Fé ou bons costumes. S. Domingos de Lisboa, 6. de Outubro 1642.

M. Fr. Ignacio Galuão.

**N**ão tem coula que encontre nossa santa Fé ou bons costumes, 7. de Outubro de 1642.

Fr. Gonçalo da Gama.

**V**istas as informações, pode se imprimir esta Relaçam, & depois de impressa tornará ao Conselho para se conferir com o régial, & se dar licença para correr, & sem ella nam correrá. Lisboa, 7. de Outubro de 1642.

Fr. Ioaõ de Vasconcellos. Pedro da Sylva. Francisco Cardoso  
Diogo de Sousa. de Totneo.

**P**ode se imprimir. Lisboa 9. de Outubro de 1642.

O Bispo de Targa.

**P**ode se imprimir esta Relaçam vista a informaçam que se tomou. Lisboa 17. de Outubro de 1642.

Meneles. Ribeiro.

**E**sta conforme com seu original. S. Domingos de Lisboa, 21. de Outubro de 1642.

M. Fr. Ignacio Galuão,

**V**ista a conferencia, pode correr esta Relaçam. Lisboa 21. de Outubro de 1642.

Fr. Ioaõ de Vasconcellos.

Pedro da Sylva.

Taxam esta Relaçam em 4. reis, Lisboa, 21. de Outubro de 1642.  
Meneles. Coelho.

*Impressa em Lisboa. Por Paulo Graesbeeck. Anno 1642.*